



Bastonária da OCC esteve presente na cerimónia

Sessão em Évora distinguiu contabilistas certificados com 25 anos de inscrição na Ordem

por **Marina Pardal**
foto - «diário do SUL»

Reportagens Video em:

diário do SUL TV

youtube

meo 7000

A Delegação de Évora da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) foi "palco" da entrega de medalhas aos membros do distrito com 25 anos de inscrição nesta entidade. A sessão, que decorreu na passada segunda-feira, contou com a presença da bastonária da OCC, Paula Franco.

Em nota de imprensa, é explicado que "a atribuição de medalhas a quem completa 25 anos de inscrição teve o seu ponto alto no dia 21 de setembro, Dia Nacional do Contabilista", salientando que "esse foi o primeiro dos três dias do 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados, que decorreu entre 21 e 23 de setembro na Altice Arena, em Lisboa, e que reuniu cerca de sete mil profissionais".

É ainda referido que, "dado o enorme êxito da iniciativa e porque nem todos se puderam deslocar até à capital, a OCC decidiu realizar estas cerimónias em todos os distritos e regiões autónomas", lembrando que "uma das palavras de ordem do Conselho Diretivo presidido por Paula Franco, desde 2018, tem sido o de estar o mais perto possível dos contabilistas".

Segundo a mesma fonte, "no distrito de Évora há cerca de 687 contabilistas certificados registados na OCC, sendo que, depois de retirados aqueles que receberam a medalha no decorrer do congresso, existiam ainda 177



A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Paula Franco.

membros passíveis de receber o galardão", tendo recebido na cerimónia realizada em Évora cerca de 45 profissionais.

A margem da sessão, a bastonária da OCC explicou que "nós entregámos as medalhas no congresso e tínhamos a ideia de só as entregar nessa ocasião, mas foi um sucesso tão grande que sentimos que precisávamos de vir ter com os membros a cada um dos seus distritos".

Acrescentou que "em Évora tivemos uma sala cheia, com os contabilistas a receberem a sua medalha de 25 anos de profissão", constatando que esta distinção "significa o



trabalho que foi feito ao longo de todos estes anos e tenho a certeza de que se sentem todos muito orgulhosos por estarem aqui; enquanto para nós, Ordem, é uma homenagem que fazemos aos contabilistas".

Paula Franco recordou

ainda que "a primeira aula de comércio deu-se no tempo de Marquês de Pombal, só que a regulação da profissão aqui em Portugal deu-se a partir de 1995, com o primeiro estatuto, e depois as primeiras inscrições ocorreram em 1997, daí

Evidenciou ainda que "o contabilista acaba por ser um intermediário entre a boa cobrança porque quem cumpre as obrigações fiscais dos seus clientes empresários são os contabilistas certificados, mas hoje têm um papel que vai além disso".

Paula Franco reiterou que "é ser um consultor e estar ao lado das empresas, a acompanhá-las a criar sustentabilidade na economia, no país e nas empresas que acompanha", adiantando que "existem cerca de 68 mil contabilistas



estarmos a entregar estas medalhas dos 25 anos".

Esclareceu também que "muitos destes contabilistas já exerciam antes, inscritos na DGCI, que era na altura como funcionava toda a orientação e legalização dos contabilistas certificados", focando, contudo, que "essa legalização era só um registo nas Finanças".

De acordo com a bastonária, "a partir do momento em que há uma regulação fomos mais além e agora os contabilistas têm de cumprir uma série de questões que incluem profissões de interesse público e, portanto, têm de estar sempre a cumprir obrigações e a responsabilizarem-se por elas".

certificados no nosso país".

Frisou ainda que "a profissão dos contabilistas certificados é importantíssima nas empresas e na economia e deve ser cada vez mais valorizada, principalmente a nível dos honorários para que os contabilistas possam ter tempo para acompanhar melhor as empresas".

A esse respeito, a bastonária considerou que "é importantíssimo que as avenças sejam melhores e que os contabilistas certificados tenham menos clientes e melhores avenças para que realmente aquele papel que eles têm na sociedade seja cada vez mais importante e que as empresas criem sustentabilidade".